



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Departamento de Clínica Médica

REUNIÃO CIENTÍFICA

ANO: 2019

Número: 25

Data: 23.10.2019 **Local:** Sala 640 Departamento de Clínica Médica **Horário:** 11h00

Título: Estratégias inovadoras de rastreamento, busca ativa e seguimento dos casos novos de hanseníase na população carcerária feminina

Pesquisador: Claudia Maria Lincoln Silva

Orientador: Prof. Dr. Marco Andrey Cipriani Frade

A Hanseníase é uma doença infecciosa de evolução lenta e atinge principalmente pele e nervos, podendo gerar incapacidades. Segundo a OMS o Brasil possui o maior índice relativo de casos novos. Está associada a desigualdades sociais, no que se refere à pobreza. Se apresenta como um grave problema de saúde para famílias com alta densidade demográfica, vivendo em grandes aglomerações, com poucos cômodos, tendo em vista sua transmissão pelas vias aéreas superiores. Diante desse quadro e sendo o país ainda endêmico, é preocupante a situação de risco de transmissão da hanseníase em grupos de indivíduos que vivem confinados – como nos presídios – principalmente, por longos períodos. O mote da pesquisa foi diagnosticar, tratar e seguir prospectivamente os casos novos com enfoque da evolução estesiométrica e avaliar o potencial rastreador do questionário de suspeição de hanseníase na busca ativa na população carcerária brasileira. Avaliados 404 reeducandas da Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto SP, 17 casos novos, 16 Mutibacilar. Todas responderam ao questionário de suspeição. A dosagem sérica do anti-PGL1 demonstra epidemiologicamente contato ao bacilo. A transmissão provavelmente ocorreu anterior a detenção e a utilização do estesiômetro no diagnóstico e monitoramento demonstrou ser uma estratégia importante.

Palavras-chave: *hanseníase; rastreamento; penitenciária; estesiometria.*